



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Segunda-feira
(02/07)

Manchetes

Migalhas: Organizações da sociedade civil propõem à Alesp criação de sistema de prevenção à tortura

Conjur: Moraes autoriza porte de arma para guardas-municipais de cidades pequenas

Jornal Jurid: A realidade do cárcere no Brasil em números

Correio Braziliense: Ações da PF contra corrupção crescem 411% em cinco anos

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Porte de armas: O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou, por meio de liminar, o uso de arma de fogo para guardas municipais de quaisquer cidades. O Estatuto de Desarmamento previa a permissão apenas para capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes. Informação do **Conjur**.

Apreensões de armas: O **Globo** informa que a mudança no protocolo da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na fiscalização das estradas federais do Rio levou a um aumento de 217% nas apreensões de armas e de 63% de munições nos primeiros seis meses de 2018, em comparação ao mesmo período do ano passado. Com aposta em tecnologia, reforço de efetivo e operações de inteligência, foram recolhidas 197 armas (fuzis, pistolas, espingardas e revólveres) e 57.376 projéteis de vários calibres.

Ações contra corrupção: Levantamento da Polícia Federal, feito a pedido do **Correio Braziliense**, revela que o número de operações de combate à corrupção aumentou 411% em cinco anos. Passou de 56, em 2013, para 286, em 2017. Nesse período, o total de prisões chega a 1.946 e a de operações, a 621.



Sistema Prisional

Prevenção à tortura: Migalhas noticia que, com a maior população carcerária do país, o Estado de São Paulo poderá contar com um Comitê e um Mecanismo Estadual de Prevenção e Enfrentamento à Tortura (MEPET-SP). Um dos objetivos do sistema é garantir o respeito aos direitos humanos, em especial das pessoas privadas de liberdade, mediante qualquer forma de detenção, aprisionamento ou permanência em algum estabelecimento, seja público ou privado.

Fim da negligência: Folha de S. Paulo noticia que a ideia de um comitê de prevenção e enfrentamento à tortura no Estado de São Paulo não é uma ideia recente. Pelo menos desde 2011, organizações de direitos humanos pressionam o governo paulista pela criação de um Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, nos moldes do Mecanismo Nacional criado em 2013 a partir da sanção da lei 12.847.

Cotidiano em prisões: O diálogo entre pessoas em ressocialização nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs) e a sociedade civil, é a aposta para entidades e coletivos que defenderam essa aproximação no último sábado (30), em São Paulo, como uma via para o debate sobre segurança pública e o sistema de justiça brasileiro. Notícia da **Rede Brasil Atual**.

Cárcere em números: Jornal Jurid noticia que o Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP - apresentou, no último dia 18 de junho, o Projeto Sistema Prisional em Números, com o objetivo de conferir maior visibilidade e transparência aos dados do sistema prisional brasileiro, a partir das visitas ordinárias realizadas pelos membros do Ministério Público de todo o País.

Redução de criminalidade: Século Diário noticia que a Defensoria Pública do Espírito Santo (Depes) divulgou um relatório com dados sobre o sistema prisional capixaba. Com base em inspeções realizadas nos últimos cinco anos (2013 a 2018), as “Observações Gerais sobre a Execução Penal no Espírito Santo” revelam que ampliar o aprisionamento nunca será a solução para reduzir a criminalidade.



Encontro Nacional: O **Ministério dos Direitos Humanos** realiza, em parceria com o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT) e o Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT), o 3º Encontro Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, a ser realizado entre os dias 3 e 5 de julho, em Brasília. A intenção é celebrar o Dia Internacional em Apoio às Vítimas de Tortura (26 de junho), lançar o Relatório Anual do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e discutir a temática sob diversos enfoques em Mesas e Rodas de Conversa.